



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
2º Esquadrão de Aviação Operacional
Prontidão

Instrução Normativa n.º POP - Abastecimento de combustível - Air
Tractor/2022 - CBMDF/GAVOP/2º ESAV/PRONT

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
COMANDO ESPECIALIZADO
GRUPAMENTO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL
2º ESQUADRÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL – AIR TRACTOR Processo SEI nº 00053-00053502/2022-96 Atualizado em 07/06/2022	FINALIDADE DO POP Definir o procedimento de abastecimento de combustível das aeronaves AT802F, visando a padronização dos atos e estabelecimento de recomendações de segurança. Profissional de Segurança Pública Bombeiro Militar
---	---

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Padronizar a operação de abastecimento das aeronaves do 2º ESAV;
- Reduzir o risco de acidentes durante os abastecimentos de combustíveis;
- Fiscalizar os procedimentos realizados pelo abastecedor da empresa contratada para o suprimento dos combustíveis;
- Preservar a vida, o meio ambiente e o patrimônio.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- EPI: óculos de proteção, luvas emborrachadas, protetor auricular, coturno e uniforme operacional confeccionado com tecido anti-chamas;
- Trator ARA ou TUG;
- Garfo para reboque;
- Guarda-chuva, borracha e pano de proteção contra água;
- Calços.

3. PROCEDIMENTOS

3.1 PROCEDIMENTO

- Posicionar a aeronave no pátio;
- Verificar o tipo de combustível utilizado pela aeronave;
- O Air Tractor 802F utiliza o Querosene de Aviação (QAV), enquanto o PA-18 utiliza a Gasolina de Aviação (GAV / AVGAS);
- Verificar com o comandante da aeronave a quantidade a ser abastecida, em litros;
- Solicitar o veículo de abastecimento com o tipo de combustível adequado;
- Acompanhar o abastecimento da aeronave permanecendo em local seguro;
- Verificar o local de estacionamento do veículo de abastecimento;
- Verificar o aterramento da aeronave;
- Informar ao abastecedor a quantidade de combustível a ser abastecida, em litros;
- Orientar o abastecedor quanto aos locais dos bocais dos tanques das aeronaves;
- Verificar após o término do abastecimento a quantidade de combustível em cada tanque e o correto fechamento das tampas;
- Verificar com o abastecedor os comprovantes de abastecimento, assinar e arquivar uma cópia na seção de manutenção do 2º ESAV;
- Informar ao comandante da aeronave o término do abastecimento;
- Em caso de impossibilidade de abastecimento pela empresa contratada, o operador de solo deverá abastecer a aeronave seguindo as orientações contidas neste POP com o auxílio do militar operador da viatura ATC do CBMDF.

3.2 OBSERVAÇÕES

- Jamais realizar o abastecimento em local fechado;
- Em terreno muito inclinado, abastecer primeiramente o tanque de combustível da asa mais alta, devido o contrapeso entre as asas da aeronave;
- Para abastecimento no setor de hangares do 2º ESAV, devido a inclinação não ser acentuada e não haver risco considerável de tombamento, por padrão, deverá ser abastecido primeiramente o tanque da asa mais baixa;
- Em caso de chuvisco, poderá ser feito o abastecimento com a utilização de equipamentos de proteção, a fim de não contaminar o combustível com água, tais como guarda-chuva, borracha e pano de proteção para o bocal do tanque de combustível;
- Em caso de chuva torrencial, não realizar o abastecimento de combustível, exceto em ocasião emergencial;

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Não utilizar EPI;
- Solicitar o caminhão de abastecimento com o combustível errado;
- Abastecer a aeronave com o tipo de combustível errado, como o AVGAS;
- Não posicionar a aeronave no pátio antes da chegada do caminhão de abastecimento;
- Não aterrkar ou aterrkar de forma inadequada a aeronave;
- Não conseguir abrir as tampas dos tanques de combustível das aeronaves;
- Abastecer com a quantidade errada de combustível;
- Utilizar uma medida diferente de litro para abastecimento;
- Deixar de abastecer algum dos tanques de combustível das aeronaves;
- Não fechar corretamente as tampas dos tanques de combustível das aeronaves;
- Não assinar nem ficar com uma via do comprovante de abastecimento;
- Não verificar se há fonte de ignição próxima à aeronave;
- Não desligar ou utilizar o telefone celular durante o abastecimento.

5. FATORES COMPLICADORES

- Telefone da empresa contratada não atende ou está ocupado;
- Falta de combustível disponível para o abastecimento;
- Demora na chegada do caminhão de abastecimento devido ao movimento do aeroporto;
- Combustível contaminado;
- Condições climáticas desfavoráveis;
- Falha ou inconsistência do sistema da empresa contratada.

6. GLOSSÁRIO

- **EPI:** Equipamento de proteção individual;
- **ATC:** Auto tanque de combustível;
- **ARA-02:** Auto Reboque de Aeronaves no 02;
- **TUG:** Equipamento rebocador de aeronaves;
- **Protetor auricular:** EPI para proteção da audição do tipo concha ou ear plug;
- **QAV-1 ou JET A-1:** Querosene de aviação que é utilizado em aeronaves com motores à reação: jato puro, turboélices ou turbofans.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Regulamento Brasileiro da Aviação Civil / RBAC no 153 – Agência Nacional de Aviação Civil;
- Manual de Operações das aeronaves Cessna 210 e Air Tractor 802F;
- Ficha de informação de segurança de produtos químicos (FISPQ) – AVGAS e QAV- 1, Petrobras Distribuidora S.A. <http://www.br.com.br>

8. FLUXOGRAMA

